

A ideologia no cinema

Abigail Ferreira Campos ^{1*} (IC)

abigailpedagoga2016@hotmail.com

Rua 607 Quadra 42 S/N Setor Sul I – Uruaçu, Goiás. CEP: 76400-000

Resumo: O cinema é um meio de comunicação de massa muito influente e, por diversas vezes, é visto como demonstração de realidades longínquas ou até mesmo fictícias. Isso facilita a presença da ideologia como forma de poder nas produções cinematográficas, transmitindo ideais que sejam desejados por determinados grupos. Em regimes ditatoriais, por exemplo, tais produções foram extremamente significativas, pois fizeram com que a população se tornasse alienada, reproduzindo os pensamentos que lhe foram apresentados. A Alemanha foi uma grande produtora de filmes, principalmente na época de Adolf Hitler, sendo o cinema uma das principais ferramentas de propagação da ideologia nazista. Como sendo a Sétima Arte, expressa valores, concepções, pontos de vista, sendo favoráveis ou não a determinado período histórico. Os recursos audiovisuais, em geral, são utilizados como artifícios de poder e dominação, tendo como exemplo as propagandas que são usadas para conscientizar e influenciar, novelas que deturpam a realidade existente, seriados e filmes que transmitem valores e ideais.

Palavras-chave: Alienação. Poder. Dominação.

Introdução

Os meios de comunicação de massa são ferramentas bastante utilizadas para alcançar os objetivos propostos por determinados grupos sociais. Dentro dessa extensa rede de comunicação, o cinema representa uma ferramenta com caráter fictício, como se estivesse bastante longe da realidade do indivíduo, o que possibilita a inserção da ideologia ferrenha nas produções cinematográficas, inculcando ideias e valores. Slavoj Zizek, grande e renomado estudioso dessa área, demonstra de forma didática suas ideias a respeito da ideologia no cinema, enfatizando a presença da ideologia como algo intrínseco a nós, sendo muito mais que imposto, mas naturalizado. Além disso, o autor demonstra que se libertar das amarras ideológicas é algo muito difícil e doloroso, por ser um estado extremamente bom para quem a vive. Deste modo, assemelha-se o conformismo, que nos deixa estagnados e

alienados. Zizek, em seu documentário: *O Guia Pervertido da Ideologia*, demonstra a dificuldade extrema que temos de sair do nosso comodismo e começar a enxergar o que existe por detrás de tudo. De fato, sente-se uma liberdade muito grande para realizar tudo o que quiser, principalmente se tratando de consumir, no entanto, isso é uma pseudo-liberdade, que na verdade aprisiona em um mercado cada vez mais obsoleto e competitivo, gerando indivíduos sempre insatisfeitos. Marilena Chauí é outra autora que traz abordagens instigantes sobre a relação cinema x ideologia. Ela entende que a ideologia se trata de um ocultamento da realidade social, de modo que “os homens legitimam as condições sociais de exploração e de dominação fazendo com que pareçam verdadeiras e justas” (CHAUI, 1994, p.85). Este cenário de ideologia se aplica com mais intensidade em sociedades capitalistas, onde as classes dominantes colocam seus interesses acima das classes dominadas. É interessante ressaltar também sobre a relação ideologia x cinema, dando destaque a hegemonia dos Estados Unidos sobre as produções cinematográficas, de forma que os filmes mais vistos são, predominantemente, dos EUA.

Material e Métodos

O método utilizado para a realização desta pesquisa está fundamentado em buscas bibliográficas de artigos, documentários, livros e escritos realizados sobre o cinema e a ideologia, enfocando os estudos do filósofo e psicanalista Slavoj Zizek, bem como da filósofa e professora Marilena Chauí.

Resultados e Discussão

Pretende-se com esta pesquisa instigar a reflexão, discussão e criticidade sobre as obras produzidas no cinema, ressaltando o olhar mais atento e observador do indivíduo.

Considerações Finais

As análises acerca de temas tão esquecidos como esse são de extrema relevância, pois revelam a necessidade de uma verdadeira quebra dos paradigmas impostos a todos os indivíduos, atentando para um contato crítico com o que nos cerca,

essencialmente, aquilo que é absorvido através dos meios de comunicação de massa. Como já apontado anteriormente, o cinema expressa ideias e modos de postura/comportamento, através da ideologia que se faz marcante neste meio. É de praxe que ao assistirmos um filme, exceto os acadêmicos, temos pouco ou nenhum cuidado em analisar os recursos audiovisuais existentes, as frases de impacto e muito mais. Todo esse desinteresse pelas mensagens subliminares que fazem parte dos filmes leva a uma alienação cada vez mais constante, acarretando em grandes prejuízos para a vida do indivíduo, considerando que um ser alienado, aceita tudo o que lhe é imposto e entende que a divisão de classes faz parte da ordem natural das coisas.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me dar sabedoria e determinação para correr atrás dos meus sonhos. Agradeço à minha família, especialmente minha mãe, por me apoiar e torcer por mim. E, por fim, agradeço a todo o corpo docente e administrativo da UEG de Uruaçu, por me proporcionar essa oportunidade tão enriquecedora.

Referências

O guia pervertido da ideologia. Direção de Sophie Fiennes e Produção de Slavoj Zizek. Irlanda: Blinder Filmes, 2012. 134 minutos, DVD.

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. 2.ed. São Paulo: Braziliense, 2008.